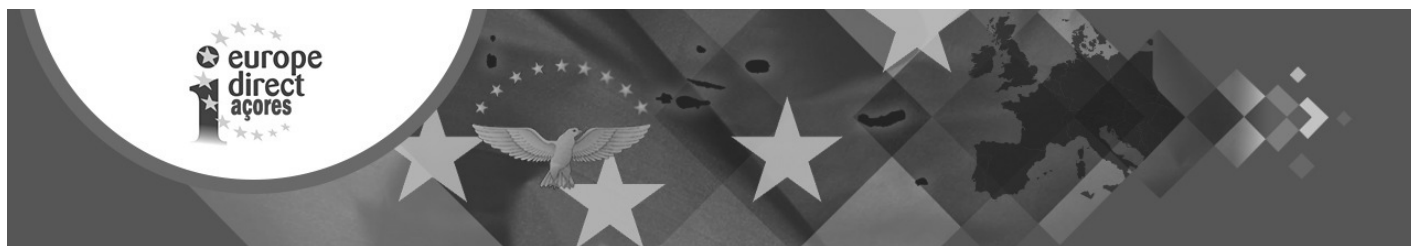


## EUROPE DIRECT AÇORES [página da responsabilidade do Centro de Informação Europe Direct dos Açores]



## Nota de abertura

» Lisboa é uma das cidades finalistas da edição deste ano do Prémio Capital Europeia da Inovação. O Comissário Carlos Moedas, Comissário Europeu da Investigação, Ciência e Inovação, divulgou as cidades finalistas: Aarhus, Antuérpia, Atenas, Bristol, Gotemburgo, Hamburgo, Leuven, Lisboa, Madrid, Toulouse, Umeå e Viena. As cidades finalistas devem apresentar as suas estratégias de inovação na sessão «iCapital Stories» durante a semana europeia das regiões e cidades, que decorrerá em Bruxelas, a 10 de outubro, pf. A 6 de novembro, pf, será anunciada a cidade vencedora, durante a Web Summit, em Lisboa. O primeiro prémio tem um valor de 1 milhão de euros, recebendo as cinco finalistas 100 mil euros cada. O prémio distingue também cidades reconhecidas pelo seu esforço para promover a inovação. Este prémio destina-se a reconhecer a cidade europeia que melhor demonstre a sua capacidade de utilizar a inovação para melhorar a

vida dos seus cidadãos, que contribua para ecossistemas de investigação dinâmicos e abertos, que envolva os cidadãos no processo de governação e tomada de decisões e utilize a inovação para melhorar a sua resiliência e sustentabilidade. As candidaturas são avaliadas na forma como executam as suas soluções inovadoras para responder aos desafios da sociedade. Estas soluções podem estar concluídas ou em curso e têm de ser implementadas no ano anterior à abertura do concurso ou no próprio ano.

**Prof. Doutor Alfredo Borba**  
Coordenador do Centro de Informação Europe Direct dos Açores

## Apoios para combater seca na agricultura

» Por forma a dar resposta à situação de seca em curso e prolongada em vários países da UE, a Comissão Europeia anunciou duas medidas para ajudar os agricultores a lidar com a seca, para além do apoio previsto na atual legislação relativa à política agrícola comum (PAC), nomeadamente: os agricultores poderão receber até 70% dos pagamentos diretos e 85% dos pagamentos ao abrigo do desenvolvimento rural já a partir de meados de outubro de 2018, em vez de aguardarem até dezembro, para melhorar a sua situação de tesouraria; derrogações de determinados requisitos em matéria de ecologização, ou seja, a diversificação das

culturas e as regras relativas às superfícies de interesse ecológico nas terras em pousio, para permitir que essas terras sejam utilizadas para a produção de alimentos para animais.

Está igualmente prevista a adoção de outras derrogações à ecologização para permitir que os agricultores tenham mais flexibilidade para a produção de forragens. Estas medidas serão particularmente benéficas para os criadores de gado. Para além destas medidas, e da monitorização através de satélites, a Comissão está em contacto com todos os Estados-Membros para receber informação atualizada.



## Mais medidas de proteção do meio marinho

» A Comissão Europeia publicou um relatório sobre a aplicação da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha da União Europeia, que avalia as medidas adotadas pelos Estados-Membros para alcançar um «bom estado ambiental» até 2020, que revela que estes têm feito esforços consideráveis para fazer face às pressões sobre o meio marinho, mas que, apesar disso, as medidas não são ainda suficientes para alcançar mares de qualidade, saudáveis e produtivos até 2020.

Nos termos da diretiva, os Estados-Membros da UE devem definir estratégias a seis anos através das quais avaliem as suas águas. Este conceito é definido por medidas destinadas a preservar a biodiversidade e a combater pressões como a sobrepesca, danos dos fundos marinhos, lixo marinho e contaminantes.

## Bolas de Bruxelas

Mito #3



### Os trabalhadores da UE roubam os postos aos trabalhadores nacionais

» A livre circulação de trabalhadores colmata as lacunas de competências e proporciona uma valiosa contribuição para a economia europeia. Graças à livre circulação dos trabalhadores, qualquer pessoa, a partir de qualquer país da UE,

poderá viajar e viver noutro Estado-Membro. A liberdade de circulação é uma oportunidade para todos, em função da sua situação pessoal e de competências e planos de carreira e não apenas para os países da UE menos favorecidos. Em 2015, de uma população de mais de 500 milhões, pouco menos de 11,3 milhões (3,7%) de cidadãos da UE-28 em idade ativa (20-64) residiam noutro Estado-Membro que não o seu país de origem. Quanto a cidadãos da UE a residir noutro Estado-Membro, os cidadãos polacos estão entre as cinco principais nacionalidades de estrangeiros em 10 Estados-Membros. Os alemães ficam em 9.º lugar e os italianos e os romenos em 8.º lugar. Existem 1,3 milhões de trabalhadores transfronteiriços na UE, representando 0,6% do emprego total da União. A lista dos países com as maiores quotas de trabalhadores da UE-28, em 2015, relativamente à população são o Luxemburgo (43%), Chipre (15%), a Irlanda (10%) e a Bélgica (9%). Em cooperação com os Estados-Membros, a UE gere a plataforma EURES, que fornece informações, serviços de aconselhamento e correspondência entre oferta e procura de emprego.